

Ata da 110ª (centésima décima) reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Serranópolis de Minas-MG, realizada no dia 02 (dois) de Fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito) às 14h00m (quatorze horas) na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Serranópolis de Minas, localizada na Praça Nossa Senhora da Conceição – Centro – Serranópolis de Minas – MG. Estavam presentes os conselheiros: Sra. Ana Amélia Gonçalves Santos Damasceno, membro efetivo e representante da Secretaria Municipal de Educação; Sr. João Paulo Cordeiro Amorim, membro efetivo e representante da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos; Andreia Pereira Souza, membro suplente e representante da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos; Clécio Vagner Cordeiro, membro efetivo e representante da Câmara Municipal de Vereadores; Osvaney Barbosa Cunha, Escritor e membro efetivo e representante do cidadão serranopolitano; Marina Martins Aguiar, membro efetivo e representante do cidadão serranopolitano; Cleudimarcia Alves Dias, membro suplente e representante do cidadão serranopolitano; e o Sr. Antônio da Paixão Santana, Diretor de Cultura, Presidente do Conselho e chefe do Setor Responsável pela Política de preservação do Patrimônio Cultural Local, todos convocados através de convite formal e aviso publicado no mural da Prefeitura Municipal de Serranópolis de Minas. O Presidente, Sr. Antônio deu por abertos os trabalhos realizando a leitura da ata anterior, não havendo alterações e da pauta da presente reunião que indicou o seguinte assunto: Preservação do Patrimônio Cultural natural durante o carnaval. Iniciando a reunião, o Sr. Antônio cumprimentou aos presentes, agradecendo a todos pela presença e informou que está chegando o período de carnaval, época em que o município recebe uma grande quantidade de visitantes, e que seria interessante o conselho deliberar a respeito de medidas de proteção ao patrimônio cultural, citando como exemplo a destinação natural Serra do Talhado, que fica com grande movimentação de pessoas de outras cidades e como consequência deste fluxo de visitantes e turistas, o patrimônio cultural natural corre riscos de depredações e danos, com o risco de algum visitante se comportar de forma inadequada no local, retirando a flora, fazendo uso de som automotivo auto ou fogo. Após alguns comentários, os conselheiros sugeriram solicitar maior policiamento no local e custear pelo FUMPAC despesas de alimentação e hospedagem dos mesmos caso seja necessário. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim Marina Martins Aguiar, secretária, que a redigiu e lavrou, pela presidente, que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Serranópolis de Minas, 02 (dois) de Fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito).

Marina Martins Aguiar 

Antônio da Paixão Santana 

Ana Amélia Gonçalves Santos Damasceno 

João Paulo Cordeiro Amorim 
Andreia Pereira Souza 

Clécio Vagner Cordeiro 

Osvaney Barbosa Cunha 

Cleudimarcia Alves Dias 